



# SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

membro da FENPROF e da CGTP-IN

Rua Elias Garcia, Edifício Elias Garcia I, Bloco V – 1º A  
9054-525 FUNCHAL

Telefone: 291 206360 /1 \* Fax: 291 206369

---

**Conferência de Imprensa do Sindicato dos Professores da Madeira**

19 de Setembro de 2009 > 11h00

**Press Release nº 8/2009**

**Data:** 19/09/2009

## **Abertura do Ano Lectivo**

# **UM NOVO ANO COM VELHOS PROBLEMAS QUE OS DOCENTES QUEREM VER RESOLVIDOS**

*Declaração apresentada por Marília Azevedo  
Coordenadora da Direcção do SPM*

Em primeiro lugar, em nome da Direcção do SPM queríamos saudar todos os alunos dos ensinos básico e secundário da Madeira e Porto Santo que partir de segunda-feira, dia 21 de Setembro voltam à escola, bem como, todos os professores que apesar das dificuldades que perpassam a profissão docente, se envolveram de forma empenhada nas suas escolas e estabelecimentos de educação permitindo, assim, que estas se organizassem para receberem os alunos e iniciarem a actividade lectiva com entusiasmo.

Uma saudação particular a todos os docentes e alunos da educação pré-escolar que mercê de um calendário escolar discriminatório já se encontram em plena actividade lectiva desde o dia 9 de Setembro, p.p..

Os professores e educadores pretendem que os velhos problemas que se transferiram para o novo ano conheçam solução em breve, destacando-se, entre outros, os que atingiram e degradaram, de forma particular, as condições de exercício da profissão docente nos últimos anos:

1. Estatuto da Carreira Docente, na versão nacional ou regional.
  2. Modelo nacional de avaliação do desempenho causador de conflito e instabilidade.
-



# SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

membro da FENPROF e da CGTP-IN

Rua Elias Garcia, Edifício Elias Garcia I, Bloco V – 1º A  
9054-525 FUNCHAL

Telefone: 291 206360 /1 \* Fax: 291 206369

---

3. Aumento da indisciplina e violência nas escolas.
4. Degradação salarial e da carreira.
5. Precarização dos vínculos laborais.
6. Aumento do desemprego.
7. Intensificação/sobrecarga do horário e trabalho.
8. Burocratização da profissão (menos tempo para o trabalho pedagógico).
9. Não contagem do tempo de serviço congelado entre 30.8.2005 e 31.12.2007 aos docentes na Madeira e Porto Santo.
10. Sentimento de desânimo e desalento de muitos docentes, que conduziu, por exemplo, ao aumento das saídas antecipadas de agentes de ensino por via da aposentação.

Pela sua importância sublinhamos a necessidade de **revisão do ECD RAM**, nomeadamente:

- **Redução do número de anos de permanência nos primeiros escalões da carreira**, harmonizando, desta forma, a duração dos escalões para que não se comprometa a mobilidade docente no todo nacional.
- **Revogação do procedimento de acesso ao 6º Escalão**. O SPM defende a abolição da prova pública de acesso ao 6º escalão por constituir um procedimento artificial e injustificado. Defendemos uma avaliação formativa e com rigor em todos os escalões.
- **Criação de um índice de topo equiparado à carreira técnico-superior**, a exemplo do que acontece, também, no restante território nacional.

Por outro lado, e não descurando o trabalho efectuado pelo grupo que integra a comissão criada para elaborar um modelo de avaliação de desempenho, **é urgente que o Governo Regional encontre uma solução rápida** por forma que **todos** os docentes que já reúnem as condições necessárias exigidas à sua **progressão** não sejam penalizados pelos atrasos na publicação legislativa e aplicação do modelo de avaliação, incluindo os docentes que se encontram em condições de progredir ao 6º escalão da carreira e que estão impedidos de o fazer por não existir a regulamentação que defina a prova pública a que têm de ser sujeitos.

No centro das nossas preocupações estão, sem dúvida, os docentes que este ano se viram remetidos para a situação de desemprego. Paradoxalmente, apesar da flagrante necessidade dos seus conhecimentos e do seu desempenho profissional, milhares de professores e educadores continuam a ser atirados para o desemprego ou para situações de trabalho precário onde se desperdiçam as importantes qualificações

---



# SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

**membro da FENPROF e da CGTP-IN**

Rua Elias Garcia, Edifício Elias Garcia I, Bloco V – 1º A  
9054-525 FUNCHAL

**Telefone:** 291 206360 /1 \* **Fax:** 291 206369

---

que detêm. A todos os colegas que em lugar de se dirigirem a uma escola ou estabelecimento de educação, encaminham-se para o centro de emprego sem perspectivas de poder exercer a actividade profissional para a qual se prepararam, uma palavra de ânimo e de solidariedade e a certeza que podem sempre contar connosco.

Se, ao contrário da aposta feita pelos sucessivos governos no agravamento da idade da reforma, nas alterações ao regime de reduções de horários por motivo de antiguidade, na eliminação de pares pedagógicos, na sobrecarga do horário dos docentes, na manutenção do elevado número de alunos por turma, na introdução de novas e mais graves formas de precarização do trabalho, optando pelo primado economicista em detrimento do primado pedagógico, a qualificação das nossas crianças e jovens melhoraria no panorama nacional, europeu e internacional e os números do desemprego docente seriam consideravelmente menores.

Brevemente teremos um novo Governo da República. Temos assistido à centralidade que a profissão docente e a Educação ganharam no actual debate político. Será pois de esperar que quer o Governo que vier a ser eleito quer a nova equipa do Ministério da Educação não só assumam a centralidade que agora é patente nos discursos mas, que a mesma se reflecta numa efectiva mudança de políticas na Educação

O Sindicato dos Professores da Madeira, membro da FENPROF, está disponível e determinado para, com os professores e educadores, contribuir num encontrar de soluções que correspondam a uma verdadeira mudança de política educativa.

Por fim, desejamos a toda a comunidade educativa madeirense um bom ano lectivo.

Funchal, 19 de Setembro de 2009

Pel' A Direcção do SPM

---